

REDAÇÃO

Proposta:

A imprensa alcança, nos dias de hoje, tamanha eficácia que é capaz de impor a milhões de pessoas a força de uma imagem – ainda que essa imagem brilhe apenas na aparência. Pode-se eleger um político não pela substância de suas idéias, mas pela adequação do candidato a um figurino artificial, a um modelo de sucesso criado pela mídia.

Você concorda com essas idéias? Afinal, a imprensa deve ter o poder de manipular opiniões, ou deve ser isenta e imparcial em suas mensagens?

A partir das idéias expostas acima, faça uma redação dissertativa enfocando criticamente a função da imprensa numa sociedade democrática. Crie, portanto, uma dissertação baseada neste título: Qual o papel da imprensa numa democracia?

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA:

Prefácio:

Como o nosso idioma é tratado pela imprensa em geral? Há, por parte da imprensa, a precisão e o cuidado necessários para a clareza das mensagens e dos artigos?

Esta prova de **Língua Portuguesa** e de **Literatura Brasileira** foi elaborada fundamentando-se em manchetes e textos jornalísticos e tem por objetivo analisar lingüisticamente esses excertos publicados pela imprensa. Por isso, vamos a eles e às questões. **Boa sorte!**

Instrução:

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

Texto para a questão 1

O Contexto do Erro (com adaptações)

por José Luiz Fiorin

Usar variedade lingüística inadequada numa frase confusa pode ser um tropeço de português mais impróprio do que problemas de grafia, regência ou concordância. A exemplo, a revista *Veja* publicou o seguinte texto: “Depois de assinar laudos de reconhecimento de voz dos escândalos provocados por grampos telefônicos, o foneticista Ricardo Molina ganhou alguma notoriedade e uma série de novos clientes. Da relação de suas tarefas recentes, incluem-se análises de fitas enviadas por empresas que investigam a conduta de funcionários e de maridos desconfiados de traição” (28/8/2001, p. 30). (...)

Revista Língua, nº 12/2006.

01. Marque na coluna I se a análise do texto feita abaixo é coerente, e, na coluna II, se incoerente.

I	II	
0	0	A única possibilidade de análise do trecho da revista Veja é: As empresas investigam tanto a conduta de funcionários quanto a de maridos desconfiados de traição.
1	1	A intenção da mensagem do texto da Revista foi comunicar que tanto a análise de fitas enviadas por empresas investigadoras da conduta de funcionários, como também a de fitas enviadas por maridos desconfiados de traição compõem a relação das tarefas mais recentes. E isso foi exposto claramente pela Revista, sem provocar ambigüidade.
2	2	O erro lingüístico, num texto, não se esgota apenas na adequação ou inadequação da variedade empregada à situação de comunicação. O uso impreciso de uma palavra pode acarretar a incompreensão de uma frase, como no exemplo: “A luxúria de Moscou tem seu contraponto no silêncio do Mosteiro Donskoi, criado no fim do século XVI” (O Estado de S. Paulo, 30/5/1995, G10).
3	3	Na frase, retirada da revista Superinteressante, out. 92: “[Os astecas] não só conheciam o banho de vapor, tão prezado na Europa, como <i>mantiam</i> o hábito de banhar-se diariamente”, a forma verbal <i>mantiam</i> (o certo é mantinham) compromete a clareza e a coerência do período, tanto quanto o texto da revista Veja.
4	4	O segundo período do texto da revista Veja apresentou um problema lingüístico associado à regência nominal. Se fosse substituída a preposição “ <i>de</i> ” do segmento “ <i>de maridos desconfiados</i> ” pela preposição <i>por</i> , a frase comunicaria objetivamente o sentido pretendido.

02. Há realizações lingüísticas que, por descuido ou por falsa análise realizada pelo falante, contrariam as regras de organização do idioma, ou não cumprem adequadamente a função de comunicar. Marque na coluna I os textos identificados com essas características.

I	II	
0	0	“Proteja a entrada dos intrusos.” (texto publicitário)
1	1	“Campanha contra ratos da prefeitura” (peça publicitária)
2	2	“Há milhões de pessoas que passam fome no país. Por isso, o governo restringirá as verbas para programas sociais.” (excerto de texto jornalístico)
3	3	“Vai chover multas na volta do feriado.” (Folha da Tarde, 31/12/92, 1)
4	4	“A outra exigência é que sejam saudadas pelos antigos donos todas as dívidas da emissora.” (texto jornalístico)

03. Marque na coluna I os itens coerentes a partir da análise do texto a seguir.

Já houve o tempo da moreninha, da loirinha, e agora chegou a vez da ruivinha. A cor do cabelo, no entanto, faz pouca diferença, pois a fórmula para conquistar jovens platéias com um interesse maior em sexo do que em música. O segredo do sucesso na música pop é um rostinho – e corpinho – feminino bonito e bem sensual (*Folha de S. Paulo*, 17/9/1989, apud Unicamp 89).

Revista Língua, nº 12 / 2006.

I	II	
0	0	Percebe-se, no texto acima, um período truncado, no qual falta o predicado referente a um sujeito.
1	1	O erro lingüístico ocorrido prejudica a comunicação, pois o leitor fica sem saber o que quis dizer quem escreveu a frase.
2	2	O texto, embora apresente uma variedade lingüística despojada e espontânea, é compreendido perfeita e plenamente pelo leitor.
3	3	O erro do 2º período poderia ser evitado se o emissor complementasse a oração iniciada por “ <i>pois</i> ”, finalizando a idéia expressa em: “ <i>pois a fórmula ...</i> ”.
4	4	No texto, a fórmula para conquistar jovens platéias não foi apresentada expressamente, embora se possa concluir que a idéia do 3º período está, de certa forma, explicando aquela fórmula.

Texto para a questão 4

Novo caso de polícia

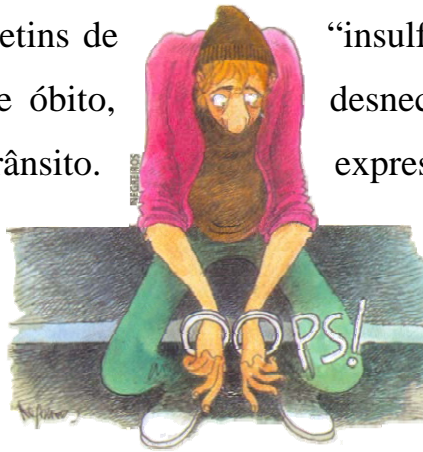
FRAUDADOR É PRESO POR EMITIR ATESTADOS COM ERROS DE PORTUGUÊS

Mais um erro de português leva um criminoso às mãos da polícia. Desde 2003, Marco de Oliveira Prado, de 37 anos, administrava a empresa MM, que falsificava boletins de ocorrência, carteiras profissionais e atestados de óbito, tudo para anular multas de infratores do trânsito. Amparado pela documentação fajuta de Prado, um motorista poderia alegar às Juntas Administrativas de Recursos de Infrações que ultrapassou o limite de velocidade para transportar um parente que passou mal e morreu a caminho do hospital.

O esquema funcionou até setembro, quando Prado foi indiciado. Atropelara a gramática. Havia emitido, por

exemplo, um atestado de abril do ano passado em que estava escrito aneurisma “celebral” (com *l* no lugar de *r*) e “insulficiência” múltipla de órgãos (com um *l* desnecessário em “insuficiência” – além do fato de a expressão médica adequada ser “falência múltipla de órgãos”).

Marco de Oliveira Prado foi indiciado pela 2ª Delegacia de Divisão de Crimes de Trânsito. Na casa do acusado, em São Miguel Paulista, zona leste de São Paulo, a polícia encontrou um computador com moldes de documentos.



04. Segundo o texto, pode-se concluir que:

I	II	
0	0	o erro de português foi o elemento que permitiu a polícia chegar ao criminoso Marco de Oliveira Prado.
1	1	o subtítulo do texto traz uma imprecisão em sua mensagem porque leva o leitor a supor que o fraudador só foi preso por cometer erros de português nos atestados.
2	2	em outras ocasiões, erros de português já serviram de indício de prova para a polícia encontrar um criminoso.
3	3	o fraudador, na verdade, cometeu apenas este delito: a falsificação de boletins de ocorrência, carteiras profissionais e atestados de óbito. No campo lingüístico, porém, não há nada a protestar pois as palavras “ <i>cerebral</i> ” e “ <i>insuficiência</i> ” possuem formas variantes (celebral e insulficiência)
4	4	o título do texto foi bastante elucidador do conteúdo da matéria jornalística, porquanto o adjetivo “ <i>novo</i> ” já esclarece o caráter inusitado do crime cometido.

Texto para a questão 5

Com mil e uma utilidades

**O SUBSTANTIVO “COISA” ASSUMIU TANTOS VALORES
QUE CABE EM QUASE TODAS AS SITUAÇÕES COTIDIANAS**

POR FRANCISCARLOS DINIZ



1 A palavra “coisa” é um bombril do idioma. Tem mil e uma utilidades. É aquele tipo de termo-muleta ao qual a gente recorre sempre que nos faltam palavras para exprimir uma idéia. Coisas do português.

Gramaticalmente, “coisa” pode ser substantivo, adjetivo, advérbio. Também pode ser verbo: o *Houaiss* registra a forma “coisificar”. E no Nordeste há “coisar”: “Ô, seu coisinha, você já coisou aquela coisa que eu mandei você coisar?”

5 Na Paraíba e em Pernambuco, “coisa” também é cigarro de maconha. Em Olinda, o bloco carnavalesco Segura a Coisa tem um baseado como símbolo em seu estandarte. Alceu Valença canta: “Segura a coisa com muito cuidado / Que eu chego já” E, como em Olinda sempre há bloco mirim equivalente ao de gente grande, há também o Segura a Coisinha. Em Minas Gerais, todas as coisas são chamadas de trem. Menos o trem, que lá é chamado de “a coisa”. A mãe está com a filha na estação, o trem se aproxima e ela diz: “Minha filha, pega os trem que lá vem a coisa!”

10 Na Literatura, a “coisa” é coisa antiga. Antiga, mas modernista: Oswald de Andrade escreveu a crônica *O Coisa* em 1943. *A Coisa* é título de romance de Stephen King. Simone de Beauvoir escreveu *A Força das Coisas*, e Michel Foucault, *As Palavras e as Coisas*.

(...)

15 “Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça (...)”. A garota de Ipanema era coisa de fechar o Rio de Janeiro. “Mas se ela voltar, se ela voltar / Que coisa linda / Que coisa louca.” Coisas de Jobim e de Vinicius, que sabiam das coisas. Sampa também tem dessas coisas (coisa de louco!), seja quando canta “Alguma coisa acontece no meu coração”, de Caetano Veloso, ou quando vê o *Show de Calouros*, do Sílvio Santos (que é coisa nossa).

20 Coisa não tem sexo: pode ser masculino ou feminino. Coisa-ruim é o capeta. Coisa boa é a Juliana Paes. E no programa *Casseta e Planeta, Urgente!*, Marcelo Madureira faz o personagem “Coisinha de Jesus”.

(...)

Por essas e por outras, é preciso colocar cada coisa no devido lugar. Uma coisa de cada vez, é claro, pois uma coisa é uma coisa; outra coisa é outra coisa. E tal coisa, e coisa e tal. O cheio de coisas é o indivíduo chato, pleno de não-me-toques. O cheio das coisas, por sua vez, é o sujeito estribado. Gente fina é outra coisa. Para o pobre, a coisa está sempre feia: o salário-mínimo não dá pra coisa nenhuma.

(...)

25 Se você aceita qualquer coisa, logo se torna um coisa qualquer, um coisa-à-toa. Numa crítica feroz a esse estado de coisas, no poema *Eu, Etiqueta*, Drummond radicaliza: “Meu nome novo é coisa. Eu sou a coisa, coisamente”. E, no verso do poeta, “coisa” vira “cousa”.

Mas, “deixemos de coisa, cuidemos da vida, senão chega a morte ou coisa parecida”, cantarola Fagner em *Canteiros*, baseado no poema *Marcha*, de Cecília Meireles, uma coisa linda. Por isso, faça a coisa certa e não esqueça o grande mandamento: “amarás a Deus sobre todas as coisas”. Entendeu o espírito da coisa?

Se não entendeu, desculpe qualquer coisa.

Revista Língua, nº 12, 2006. (Com adaptações.)

05. Fazendo parte do vocabulário de todos os brasileiros, a palavra coisa está nas notícias da imprensa, está nas anedotas, está na “boca do povo”. Com base na leitura do texto acima, responda:

I	II	
0	0	A palavra coisa é polissêmica. No dicionário de Aurélio, aparecem mais de 10 sinônimos e, entre eles, o mais geral é: aquilo que existe ou pode existir, ou seja, <i>coisa</i> é tudo e, também, qualquer objeto isolado.
1	1	Devido a seu caráter significativo múltiplo, a palavra <i>coisa</i> , no início do texto, é associada metaforicamente a uma marca de produto, caracterizada por “mil e uma utilidades”. Essa característica vem expressa estilisticamente por uma hipérbole.
2	2	Embora o uso do termo <i>coisa</i> seja intenso pelos falantes, é condenável do ponto de vista poético já que pode causar certa imprecisão na mensagem do texto.
3	3	“Ô, seu coisinha, você já coisou aquela coisa que eu mandei você coisar?” – nessa frase, registram-se várias classes gramaticais, como <i>substantivo</i> , <i>verbo</i> e <i>adjetivo</i> . Quanto à formação dessas palavras, ocorreu no verbo “ <i>coisar</i> ”, por exemplo, o processo de composição por aglutinação.
4	4	“ <i>coisa-ruim</i> ” (linha 19) e “ <i>Coisinha de Jesus</i> ” (linha 20) são expressões neológicas que enriquecem a nossa Língua Portuguesa. O primeiro termo é formado pelo processo da derivação parassintética.

06. Certa vez, um jornal de grande circulação estampou a seguinte manchete:



**Professoras mandam
carta a deputados
protestando contra o
aumento de seus salários**

I	II	
0	0	Da forma como foi redigida a manchete, o leitor poderia entendê-la desta maneira: as professoras, descontentes com o pequeno aumento que tiveram em seus salários, resolveram mandar uma carta aos deputados protestando contra tal fato.
1	1	Outra forma de compreensão da manchete seria: indignadas com o aumento salarial dos deputados, as professoras resolveram escrever para parlamentares, protestando.
2	2	Como não houve perfeita conexão entre os elementos lingüísticos da manchete acima, pode-se afirmar que ficou comprometida a coesão do texto. O termo gerador da ambigüidade foi o verbo no gerúndio “ <i>protestando</i> ”, pois não se sabe a quem se refere a ação de protestar: se às professoras ou aos deputados.
3	3	Nessa manchete de jornal, prevalece a função de linguagem denominada <i>referencial</i> , a qual é centrada na informação.
4	4	Nesta frase, retirada de um noticiário de uma emissora de rádio, também apareceu um problema de coesão, centrado no uso incorreto de um conectivo: “ <i>Dia ensolarado em São Paulo, mas muito quente</i> ”.

Texto para a questão 7

Na base da piada

(como uma simples anedota pode ajudar a reflexão sobre a linguagem)



Pode parecer estranho dizer isso, mas piadas são textos particularmente provocadores de reflexão, instigantes, e por isso mesmo, de boa escolha para o trabalho com língua e linguagem nas escolas. Considero evidente a suposição de que, para qualquer pessoa sensível interessada pela linguagem, depois do riso que a piada provoca fica a alegria de admirar de que modo o jogo de obtenção de sentido e de humor foi explorado.

São, especialmente, desajustes no acionamento das estruturas lingüísticas, ou em seu preenchimento, que fazem rir. Por exemplo, no nosso dia-a-dia, desperta-nos riso o fato de alguém, por ignorância, ou mesmo por distração, descuido ou falta de

atenção, operar algum desvio em uma construção, como nesta frase que encontrei em um cartão de Natal: “Que as alegrias deste Natal tragam todas as realizações possíveis e imaginárias!”, ou nesta que li numa manchete de jornal paulista: “Bin Laden quer morrer antes de ser preso”.

(...)

Do ponto de vista construcional, podemos pensar na questão partindo da observação dos processos básicos de constituição dos enunciados, e comprovaremos que desajustes propositados no seu acionamento são a chave de humor de muitas piadas.

Vejam os:

PIADA 1

O bebum entra no consultório, e o médico diz:

– Eu não atendo bêbado.

O bêbado:

– Quando o senhor estiver bom, eu volto.

PIADA 2

– Não deixe sua cadela entrar na minha casa de novo. Ela está cheia de pulgas.

– Diana, não entre nessa casa de novo. Ela está cheia de pulgas.

PIADA 3

– Estou com vontade de ganhar na loteria de novo?

– O quê? Você já ganhou?

– Não. Mas já tive essa vontade antes.

07. Com base no texto acima, analise as proposições abaixo:

I	II	
0	0	Na piada 1, a fonte do humor se encontra na palavra “bêbado”, porque ela pode ser entendida tanto como predicativo do sujeito, referindo-se a médico, quanto como uma atribuição feita ao “bebum”. Neste último caso, a palavra “bêbado” tem valor também de adjetivo.
1	1	Na piada 2, o humor é provocado pela ambigüidade que o pronome pessoal do caso reto apresenta. Como esse tipo de pronome é um elemento de retomada de uma idéia, ele pode, lingüisticamente, referir-se à <i>casa</i> ou à <i>cadela</i> .
2	2	Os mecanismos que levam ao riso na piada 3 estão concentrados na expressão adverbial “ <i>com vontade</i> ”. Numa leitura linear da primeira fala, já se percebe a existência de ambigüidade.
3	3	Com o mesmo procedimento humorístico das piadas 1, 2, 3, encontra-se este texto: PIADA 4 “Numa festa, o secretário do presidente fila um cigarro. O presidente comenta: – Não sabia que você fumava. – Eu fumo, mas não trago. – Pois devia trazer.” O humor surge por causa das formas homônimas <i>trago</i> (verbo tragar) e <i>trago</i> (verbo trazer), apesar de uma provir de um verbo irregular (tragar), e a outra, de um verbo regular (trazer).
4	4	Nas quatro piadas apresentadas acima, a compreensão do texto exige um “ <i>insight</i> ” (=discernimento, introspecção) metalingüístico. Talvez se ria da própria língua quando ela propicia ao leitor agradáveis coincidências e descobertas.

08. As expressões poéticas de determinada época aproximam-se, de certa forma, de textos jornalísticos, quando revelam o momento histórico a que elas pertencem, ou a postura ideológica desse tempo.

Analise os poemas abaixo e responda aos comentários das proposições.

Soneto	Soneto LXII
<p>Triste Bahia! oh quão dessemelhante Estás e estou do nosso antigo estado! Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado, Rica te vejo eu já, tu a mi abundante.</p>	<p>Torno a ver-vos, ó montes; o destino Aqui me torna a pôr nestes oiteiros; Onde um tempo os gabões deixei grosseiros Pelo traje da Corte rico, e fino.</p>
<p>A ti tocou-te a máquina mercante, Que em tua larga barra tem entrado, A mim foi-me trocando, e tem trocado Tanto negócio, e tanto negociante.</p>	<p>Aqui estou entre Almendro, entre Corino, Os meus fiéis, meus doces companheiros, Vendo correr os míseros vaqueiros Atrás de seu cansado desatino.</p>
<p>Deste em dar tanto açúcar excelente Pelas drogas inúteis, que abelhuda Simples aceitas do sagaz Brichote.</p>	<p>Se o bem desta choupana pode tanto, Que chega a ter mais preço, e mais valia, Que da cidade o lisonjeiro encanto;</p>
<p>Oh se quisera Deus, que de repente Um dia amanheceras tão sisuda Que fora de algodão o teu capote!</p> <p style="text-align: right;"><i>Gregório de Matos</i></p>	<p>Aqui descansa a louca fantasia; E o que té agora se tornava em pranto, Se converta em afetos de alegria.</p> <p style="text-align: right;"><i>Cláudio Manuel da Costa</i></p>

I	II	
0	0	A poesia de Gregório de Matos – ao abrir espaço para a paisagem local e a língua do povo – talvez seja a primeira manifestação nativista de nossa literatura e o início de um longo despertar da consciência crítica nacional.
1	1	Pode-se denominar o poema de Gregório de poesia barroca, não só pela percepção crítica da exploração colonialista, como também pelo uso de uma linguagem mais despojada e espontânea.
2	2	A poesia árcade de Cláudio Manuel da Costa traduz um pensamento de Jean-Jacques Rousseau (filósofo do Iluminismo), o qual expressa a idéia de que o homem nasce bom, mas a sociedade o corrompe.
3	3	O eu lírico do poema de Gregório de Matos está desgostoso com a situação de sua cidade e não poupa críticas aos poderosos; já o eu lírico do poema árcade está feliz em voltar ao campo, e essa alegria se traduz sobretudo no último verso do soneto.
4	4	Um dos procedimentos comuns na linguagem árcade é a referência a elementos da cultura clássica, como o nome dos pastores gregos, que, adaptados à paisagem mineira, aparecem como vaqueiros.

09. A literatura tem, entre outras funções, a de denunciar, de “acordar” o leitor para os problemas sociais. Assim, funcionando como arte engajada, a literatura se aproxima, de certa forma, da função maior da imprensa: informar para conscientizar.

A partir desse comentário, leia os textos abaixo e, após, analise as proposições da questão.

O Navio Negreiro

Era um sonho dantesco!... O tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho,
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...
(...)
Preso nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que de martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!
(...)
E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais...
Se o velho arqueja, se no chão resvala,
Ouvem-se gritos... o chicote estala.
E voam mais e mais...

Castro Alves

Haiti

Quando você for convidado pra subir no adro
da fundação Casa de Jorge Amado
pra ver do alto a fila de soldados, quase todos pretos
dando porrada na nuca de malandros pretos
de ladrões mulatos e outros quase brancos
tratados como pretos
só pra mostrar aos outros quase pretos
(e são quase todos pretos)
e aos quase brancos pobres como pretos
como é que pretos, pobres e mulatos
e quase brancos quase pretos de tão pobres são tratados
e quando ouvir o silêncio sorridente de São Paulo
diante da chacina
111 presos indefesos, mas presos são quase todos pretos
ou quase pretos, ou quase brancos quase pretos de tão
pobres
e pobres são como podres e todos sabem como se tratam
os
[pretos
Pense no Haiti, reze pelo Haiti
O Haiti é aqui, o Haiti não é aqui.

Caetano Veloso e Gilberto Gil

I	II	
0	0	Partindo de uma reflexão sobre a condição do negro no Brasil, percebe-se que os dois textos pertencem ao movimento modernista, tal a atualidade da mensagem.
1	1	Castro Alves constitui uma exceção dentro da escola a que pertence, pois ele não segue a ideologia ufanista, predominante nesse estilo de época.
2	2	No texto de Caetano Veloso e Gilberto Gil, questionam-se os limites do preconceito no Brasil: até que ponto neste país há apenas o preconceito racial, se todos, brancos, pretos, mulatos, malandros, por serem pobres, igualam-se na ausência de cidadania?
3	3	O poema “épico-dramático” de Castro Alves integra a obra “Os Escravos” e representa a terceira geração do Romantismo brasileiro.
4	4	O Romantismo brasileiro surgiu em decorrência da ascensão da burguesia ao poder na França, em 1789. Esse estilo de época reflete a existência de uma arte sintonizada com um público não mais aristocrático – é uma arte popular, do povo para o povo.

10. Esta questão se refere aos poetas modernistas abaixo apresentados. Analise as proposições a seguir.

 A caricature of Mário de Andrade, showing a man with a large, rounded head, thin lips, and a serious expression, wearing a dark suit and white shirt.	 A caricature of Oswald de Andrade, showing a man with a large, dark, angular head, a prominent nose, and a serious expression, wearing a dark jacket.	 A caricature of Manuel Bandeira, showing a man with a large, rounded head, thick-rimmed glasses, and a serious expression, wearing a dark suit and white shirt.	 A caricature of Carlos Drummond de Andrade, showing a man with a large, rounded head, thick-rimmed glasses, and a serious expression, wearing a dark suit and white shirt. A vertical watermark on the right side reads '© www.fabrique.com.br'.
Mário de Andrade	Oswald de Andrade	Manuel Bandeira	Carlos Drummond de Andrade

I	II	
0	0	Mário de Andrade, o antropófago do Modernismo, foi poeta, prosador e teatrólogo. Em toda sua produção poética, podem ser encontradas atitudes que singularizam seus versos: o humor (o poema-piada), a paródia, a oralidade e a originalidade.
1	1	De uma inteligência “a jato” e um admirável poder de síntese, Oswald de Andrade é um expoente da Geração de 22. Sua obra engloba dois manifestos: Pau-Brasil e Antropofágico. Neste último, na frase: <i>“Tupi or not tupi, that is the question”</i> , encontra-se a idéia-chave do Manifesto.
2	2	Manuel Bandeira, o “São João Batista” do Modernismo, é o poeta do lirismo (“O que eu adoro em ti é a vida”); das palavras simples e despojadas (“Rua da União onde todas as tardes passava o vendedor de roletas de cana / O de amendoim / que se chamava midubim e não era torrado era cozido”); das coisas banais do cotidiano (“O meu porquinho-da-índia foi a minha primeira namorada”).
3	3	O poeta “gauche”, Carlos Drummond de Andrade, é representante da Geração de 30. Sua obra se caracteriza notadamente por versos engajados socialmente, que “acordam” o leitor e o tiram do torpor alienante. Essa consciência da necessidade de transformar o mundo está em versos como: <i>“Estou preso à vida e olho meus companheiros... O presente é tão grande, não nos afastemos... Vamos de mãos dadas”</i> .
4	4	Esses quatro autores modernistas, cada um a sua maneira, foram determinantes para a libertação da arte brasileira, demasiadamente enraizada nos padrões europeus. Todos esses poetas fizeram parte da fase “heróica”, iconoclasta do Modernismo.

ESTUDOS SOCIAIS

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

11. De acordo com o texto acima, as transformações estruturais ocorridas na Idade Moderna mudaram a Europa e o Mundo, e algumas estão apresentadas a seguir.

I	II	
0	0	O Renascimento foi um movimento cultural urbano e laico que atingiu a elite das cidades prósperas e teve como elemento central o humanismo, no sentido da valorização do ser humano, criação privilegiada de Deus.
1	1	No século XVII, a Inglaterra conheceu convulsões revolucionárias que culminaram com a execução de um rei (1649) e a deposição de outro (1688), processo que acabou com o Antigo Regime e consolidou a monarquia parlamentar inglesa.
2	2	A Reforma Protestante teve início na Alemanha (Sacro Império Romano-Germânico), com Martinho Lutero, membro do clero e professor da Universidade de Wittenberg que pregava a teoria agostiniana da predestinação e os jejuns e outras práticas comuns apregoadas pela Igreja.
3	3	Desde o momento da formação dos Estados centralizados, os reis buscaram imprimir um caráter autoritário aos seus governos, assumindo um aspecto absoluto e, no apogeu desse processo ocorreu um afastamento maior em relação à burguesia.
4	4	No século XVIII, a monarquia liberal inglesa que trouxe a estabilidade ao país, procurou uma redefinição do papel das colônias, sujeitando-as uma intensa política fiscal inglesa que culminou no processo de independência das 13 colônias inglesas na América do Norte.

“Acompanhando a industrialização, o processo capitalista europeu foi, pouco a pouco, consolidando o Estado liberal burguês durante o século XIX, marcado pelo triunfo do imperialismo e pela efervescência do sentimento nacionalista e da doutrina socialista. Além disso, o período foi destacado pelo acirramento das disputas por mercados coloniais.”

Cláudio Vicentino – História para o Ensino para o Ensino Médio, pg. 303. Ed. Scipione

12. A partir da leitura do texto, analise alguns dos principais acontecimentos do complexo e rico século XIX.

I	II	
0	0	O debate decorrente do conflito entre operários e burguesia industrial, contribuiu para a elaboração de várias teorias sociais, com destaque para o liberalismo econômico, cujos principais representantes foram Saint-Simon, Pierre Proudhon e Robert Owen.
1	1	A independência das colônias espanholas nas primeiras décadas do século XIX, deveu-se a vários fatores como: monopólio comercial em benefício da metrópole, desigualdade de direitos entre <i>crioulos</i> e <i>chapetones</i> e enfraquecimento da Espanha pelas guerras napoleônicas.
2	2	A “Primavera dos Povos”, como foram batizadas as Revoluções de 1848 na Europa, estabeleceu um governo provisório composto por várias correntes políticas como liberais e socialistas, representados por Lamartine e Louis Blanc, respectivamente.
3	3	No processo da unificação alemã, a união aduaneira (Zollverein), criada em 1834, foi eliminada pelo chanceler prussiano Bismarck por dificultar a integração dos mercados da Confederação Germânica.
4	4	A política imperialista desenvolvida pelos países industrializados do século XIX, ocultava-se sob uma capa de altruísmo; os defensores do neocolonialismo se baseavam em idéias preconceituosas, racista e de superioridade cultural.

No Ocidente, o entusiasmo pela ciência e a crença no contínuo progresso humano, que marcou o século XIX, parece ter se estendido até a primeira década do século XX. Já o século XX, para o historiador Eric Hobsbawn, foi definido como o “breve século”, que se iniciou como a Primeira Guerra Mundial (1914) e findou com o colapso da União Soviética (1991).

Na primeira metade desse “breve século XX”, homens e mulheres de várias regiões do mundo viveram uma era de catástrofes. Duas guerras mundiais produziram sofrimentos numa escala jamais vista na história.

13. No período compreendido entre essas guerras ocorreram grandes eventos históricos apresentados na seguir.

I	II	
0	0	A Revolução Socialista na Rússia, em 1917, que colocou em xeque a ordem socioeconômica capitalista, inaugurando, pela primeira vez na história, uma sociedade igualitária governada pelos menchevistas e burgueses esclarecidos.
1	1	Durante o processo revolucionário russo, o Partido Comunista conseguiu superar conflitos que existiam no seu interior quando estabeleceu a Nova Política Econômica (NEP), que representava os interesses dos setores mais conservadores.
2	2	A crise de 1929, iniciada nos Estados Unidos, representou uma crise do sistema capitalista, que, produzindo para o lucro, sem que os consumidores tivessem condições de consumir, provocou uma imensa superprodução em todos os setores produtivos norte-americanos.
3	3	A adoção do New Deal nos Estados Unidos, após a crise de 1929 a partir do governo do presidente Roosevelt, demonstrou que o intervencionismo do Estado na economia não se confunde com o socialismo, nem conduz, necessariamente, ao autoritarismo.
4	4	Fascismo e nazismo têm em sua origem algumas causas comuns como as crises econômico-sociais com as conseqüentes graves, tumultos e agitações que favoreceram a tomada do poder pelas esquerdas, na República de Weimer e numa pequena região do Norte da Itália.

“Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não foram um período homogêneo único na história do mundo (...) dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 70. Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da União Soviética.”

Hobsbawn, E. O Breve Século XX: 1914-1991.

14. O período citado no texto é conhecido por Guerra Fria, durante o qual registraram-se importantes acontecimentos na história recente.

I	II	
0	0	A “coexistência pacífica” entre Estados Unidos e a União Soviética sofreu revés em 1962, em virtude da instalação de mísseis em Cuba, por decisão do governo soviético de Krushev.
1	1	O Plano Marshall criado pelo governo norte-americano, constituiu uma manobra estratégica fundamental na luta contra o perigo do avanço ainda maior do comunismo na Europa arrasada do pós-guerra.
2	2	Após a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos abalados pelo esforço econômico despendido durante o conflito, viram a sua hegemonia econômica, no Oriente e na América Latina, serem partilhadas entre Inglaterra e França.
3	3	A construção do Muro de Berlim refletiu o clima de confrontação Leste-Oeste em 1961, produto da rivalidade capitalismo-socialismo e, em 1989, o acirramento das tensões internacionais entre União Soviética e Estados Unidos, levaram a um reforço militar em toda a extensão da lamentável construção.
4	4	O conflito árabe-israelense passou para a órbita da Guerra Fria quando, após a criação do Estado de Israel, em 1948, os Estados Unidos passaram a apoiar os israelenses, o que forçou os países árabes a uma aproximação com a União Soviética.

De vento em popa

Paulo Emílio

Quando o navegador português Pero Lopes de Souza, por volta do ano 1530, denominou, em seu diário de bordo, a região onde os navios ancoravam de Barra dos Arrecifes, ele jamais imaginaria que de um ancoradouro e entreposto de comércio de pau-brasil e cana-de-açúcar, o local onde hoje se localiza o Porto do Recife viesse também a abrigar um porto de alta tecnologia. Se, com o passar dos anos, mais especificamente a partir da década de 80, o Porto do Recife perdeu sua importância estratégica nas áreas naval e comercial para o Complexo de Suape, a 32 quilômetros da capital, a área de tecnologia vem se consolidando como um dos diferenciais do Estado em nível mundial. No chamado Porto Digital, área que agrega as empresas de alta tecnologia, encontram-se instaladas 102 empresas que faturam cerca de R\$ 450 milhões anuais e empregam mais de 3 mil pessoas.

*Revista Algomais a Revista de Pernambuco,
ano 1. n° 08. outubro.2006*

15. Sobre a economia e administração colonial brasileira análise as afirmativas e responda:

I	II	
0	0	A produção de açúcar no Brasil, facilitou a interiorização da colonização e criou um considerável mercado consumidor interno.
1	1	Apesar de Hereditárias, as Capitânicas não eram propriedades privadas dos donatários, já que a legítima propriedade das terras era atributo do Estado.
2	2	Durante o período pré-colonizador, as atividades portuguesas no Brasil se caracterizaram pela realização de expedições para reconhecimento do litoral e combate ao contrabando.
3	3	Com a exploração do ouro brasileiro, Portugal torna-se a mais importante nação européia, chegando às portas da Revolução Industrial.
4	4	O declínio da agroindústria açucareira nordestina, durante a segunda metade do século XVII, é explicado pela organização de uma área produtora nas Antilhas, sob o controle dos mercadores flamengos.

A História do Brasil pode ser contada de várias modos e sob vários ângulos, mas para a maioria ela é a história da fome e da miséria. Um modo perverso de dividir um mundo em dois, produzindo um gigantesco Apartheid.

Uma parte ostensiva, rica, branca, educada, motorizada e dolarizada. Outra parte imensa, negra, analfabeta, dando duro todos os dias, comendo o pão que o diabo amassou em cruzeiros reais.

*Herbert de Sousa (O Betinho),
Jornal do Brasil*

16. A leitura do texto, conjugada à análise das muitas facetas da questão da fome no Brasil, permite concluir que:

I	II	
0	0	A população afetada pela fome concentra-se no campo, pois nas cidades há serviços públicos que evitam o problema.
1	1	A concentração de grandes extensões de terras nas mãos de poucos proprietários ocorre desde a colonização.
2	2	A questão da fome no Brasil é um problema político e depende unicamente da decisão da justiça.
3	3	Os “dois mundos” citados não são totalmente separados e que a riqueza de um depende também da riqueza do outro.
4	4	Os agrotóxicos utilizados nas monoculturas alteram a cadeia alimentar, acarretando prejuízos ao equilíbrio ecológico.

Em meio ao período da ditadura militar, em que imperava a censura aos meios de comunicação de massa e a repressão aos opositores do regime, o contexto histórico, artístico e cultural é bastante rico e criativo.

17. Sobre os acontecimentos culturais da história brasileira responda:

I	II	
0	0	Na imprensa chamada alternativa surge o mais famoso periódico que faz a cabeça da esquerda, “O Pasquim”, ao inaugurar um jornalismo diferente da grande imprensa burguesa.
1	1	O tropicalismo, movimento musical surgido no final dos anos 60, pretende romper com os padrões estéticos-culturais vigente.
2	2	O movimento da Jovem Guarda expressa a vivência da juventude universitária empenhada na militância política de contestação ao regime.
3	3	Os filmes Vidas Secas, de Nelson Pereira dos Santos e Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Glauber Rocha, são obras do cinema novo.
4	4	Na música alguns compositores oriundos da Bossa Nova como Geraldo Vandré e Chico Buarque de Holanda fazem delirar as platéias nos festivais da MPB com suas músicas de protesto.

ENGLISH TEST

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira e na coluna II o número correspondente à proposição que for falsa.

Insomnia

Insomnia is the most common of all sleep complaints. Almost everyone has occasional sleepless nights, perhaps due to stress, heartburn or drinking too much caffeine or alcohol. Insomnia is a lack of sleep that occurs on a regular or frequent basis, often for no apparent reason.

How much sleep is enough varies. Although 7 ½ hours of sleep is about average, some people do fine on 4 or 5 hours of sleep. Other people need 9 or 10 hours a night.

Inability to get a good night's sleep can affect not only your energy level and mood but your health as well because sleep helps bolster your immune system. Fatigue, at any age, leads to diminished mental alertness and concentration. Lack of sleep is linked to accidents both on the road and on the job.

About one out of three people have insomnia sometime in their life. Sleeplessness may be temporary or chronic. You don't necessarily have to live with sleepless nights. Some simple changes in your daily routine and habits may result in better sleep.

(Disponível em: <http://www.mayoclini.com>>
Acesso em 11 abr. 2003)

18. Which consequences of lack of sleep are mentioned in the text?

I	II	
0	0	Tiredness
1	1	Health disorders
2	2	Difficulty in concentration
3	3	Overexcitement
4	4	Improvement of the immune system

19. According to the text:

I	II	
0	0	A large number of people suffer from occasional sleepless nights.
1	1	Temporary insomnia will necessarily lead to chronic sleepless nights.
2	2	Changing some everyday habits can be a step to improve sleep quality.
3	3	Sleeplessness is related to people who are unable to sleep more than 4 or 5 hours a night.
4	4	It is extremely complicated to get rid of insomnia.

Analyze the following sentences (Questions 20, 21, 22 and 23).

20.

I	II	
0	0	He/She is tired because we gave him/her too much work to do.
1	1	Dear Sally, How are you? Susan and I are having a marvelous holiday. We are really enjoying ourselves . We brought two tubes of suntan cream with us and we ’ve used it all up already. Susan is a bit annoyed because her suntan isn’t as good as mine .
2	2	Helen and her husband would like to see some plays in New York, but there’s no time for it. They’d like to visit some important places. If there is some possibility to do it, please let them know. They rarely have some free time.
3	3	It was Carol who/that has danced for the Royal Ballet. She is the girl who/whom/that/Ø people like at first sight. I haven’t seen the film which/that shows modern dances. It’s exactly what I wanted to buy.
4	4	Mr. Green is applying for a job. Right now, he is being interviewed by Mrs. Smith, head of the personnel department. Mrs. Smith: What is your full name, please? Mr. Green: Thomas Green Mrs. Smith: Where are you from? Mr. Green: Canada. Mrs. Smith: When were you born? Mr. Green: I was born on March 7, 1956. Mrs. Smith: How did you know about our job offer? Mr. Green: Through the ad you put in the newspaper.

21.

I	II	
0	0	Betty has worked at her parents' shop since she was at high school. She's not been very happy lately. First she sold clothes. Then, she started to work as a cashier and for the last 3 months she has been working in the accounts department. She has been thinking about going back to school.
1	1	Listen! We are seeing that she is lying to us. She always does that when she doesn't know the answer.
2	2	While Mr. Brown was painting the wall, he nearly fell off the ladder.
3	3	I can't stand teaching lazy students. Sometimes I feel like telling them about their bad behavior.
4	4	The e-mails would be sent if the secretary were here now.

22.

I	II	
0	0	Some natural phenomena interfere in the weather of several countries at the same time.
1	1	The thesis of her paper is that the United States is not the only rich country with social problems.
2	2	The police are investigating the case.
3	3	The national news on the radio are only a supplemental news source.
4	4	Those species are in extinction, but this one is not.

23.

I	II	
0	0	Some students in my town come to school by bus, others on horseback and some others on foot.
1	1	He was in a hurry and got into the car without his suitcase. His brother was getting into the train when I arrived.
2	2	On Saturday night she'll be at the theater watching her father's first play.
3	3	He usually sits on that table and lays the books on that chair.
4	4	I remember her because she was sitting beside me. Besides, who can forget such a pretty girl?

ESPANHOL

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira e na coluna II o número correspondente à proposição que for falsa.

I. Las chilenitas

1 Ocurrieron cosas extraordinarias en aquel verano de 1950.....

5 Pero el hecho más notable de aquel verano fue la llegada a Miraflores, desde Chile, su lejanísimo país, de dos hermanas cuya presencia llamativa y su inconfundible manerita de hablar, rapidito, comiéndose las últimas sílabas de las palabras y rematando las frases con una aspirada exclamación que sonaba como um <<pué>>, nos pusieron de vuelta y media a todos los mirafloresinos que acabábamos de mudar el pantalón corto por el largo. Y, a mí, más que a los otros.

10 La menor parecía la mayor y viceversa. La mayor se llamaba Lily y era algo más bajita que Lucy, a la que le llevaba un año. Lily tendría catorce o quince años a lo más y Lucy trece o catorce. El adjetivo **llamativa** parecía inventado para ellas, pero, sin dejar de serlo, Lucy no lo era tanto como su hermana, no sólo porque sus cabellos eran menos rubios y más cortos y porque se vestía con más **sobriedad** que Lily, sino porque era más callada y, a la hora de bailar, aunque también hacía figuras y quebraba la cintura con una audacia a la que ninguna mirafloresina se atrevería, parecía una chica **recatada**, inhibida y casi **sosa**

15 Nunca les vi la cara a sus papás. Ellas nunca nos **llevaron** ni a mí ni a ninguna chica o chico del barrio a su casa. Nunca celebraron un cumpleaños, ni dieron una fiesta, ni nos invitaron a tomar el té y a jugar, como si se **avergonzaran** de que viéramos lo modesto que era el lugar donde vivían. A mí, que fueran pobretones y que se avergonzaran de todo lo que no tenían me **llenaba** de compasión, aumentaba mi amor por la chilenita y me infundía designios altruistas:
20 <<Cuando Lily y yo **nos casemos**, nos llevaremos a vivir con nosotros a toda su familia>>

Aquel último día del verano de 1950 – yo acababa de cumplir quince años también – comenzó para mí la vida de verdad, la que **divorcía** los castillos en el aire, los espejismos y las fábulas, de la cruda realidad.

*Vargas Llosa, Mario
Travesuras de la niña mala – 1ª. Ed. – Buenos Aires, 2006*

18. ...“acabábamos de mudar el pantalón corto por el largo.” (1.06) ¿Qué se da a entender?

I	II	
0	0	Que la moda había cambiado.
1	1	Que ellos se habían hecho hombres.
2	2	Que sus ropas estaban apretadas.
3	3	Que no les gustaba el pantalón estrecho.
4	4	Que habían cambiado su traje por la llegada de las hermanas.

19. Respecto a las dos hermanas, el autor afirma que:

I	II	
0	0	Ellas vinieron de un país bellissimo.
1	1	La más alta era la más joven.
2	2	Las dos hablaban sin prisa mientras comían.
3	3	Lucy se vestía con menos atrevimiento que Lily.
4	4	Lily tendría 14 o 15 años como máximo.

20. Según el contexto, relaciona cada sinónimo con el más apropiado:

1. llamativa	a. reservada
2. recatada	b. marcante
3. inhibida	c. moderada
4. sosa	d. tímida
5. sobria	e. sin gracia

I	II	
0	0	1b, 2c, 3a, 4e, 5d
1	1	1c, 2b, 3d, 4e, 5a
2	2	1b, 2a, 3d, 4e, 5c
3	3	1a, 2b, 3c, 4d, 5e
4	4	1d, 2b, 3e, 4a, 5c

21. ...“ni nos invitaron a tomar el té y a jugar, como si se”... (l. 16 y 17).

Observa el correcto empleo del acento distintivo (diacrítico) en las palabras en negrita:

I	II	
0	0	¿ Qué pasó al papá de las chilenitas?
1	1	Yo se muy bien el motivo de su vergüenza.
2	2	Sí quieres yo té diré lo que pienso.
3	3	Espero que él te dé una explicación.
4	4	El habla mucho de mi a sus colegas.

22. ...“que viéramos *lo* modesto que era el lugar”...(l. 17)

Esta cuestión se refiere al uso de los artículos. Marca las opciones correctas:

I	II	
0	0	El área del campo tiene cien hectáreas.
1	1	Mira lo lindo que está el amanecer.
2	2	Los marineros echaron la ancla del barco.
3	3	Admiro mucho lo joven brasileño.
4	4	Te digo que lo mío es el estudio.

23. Enumera adecuadamente las columna, analizando el tiempo de los verbos.

Observa las formas verbales encontradas en el texto: llevaron (l.15), avergonzaran (l.17), llenaba (l.19), nos casemos (l.20) y divorcia (l.22):

1.	llevaron	a.	imperfecto de subjuntivo
2.	avergonzaran	b.	presente de subjuntivo
3.	llenaba	c.	pretérito indefinido
4.	nos casemos	d.	imperfecto de indicativo
5.	divorcia	e.	presente de indicativo

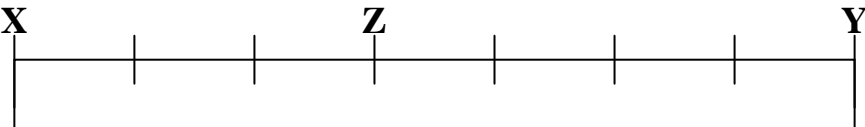
La secuencia correcta es:

I	II	
0	0	1b, 2c, 3a, 4e, 5d.
1	1	1c, 2d, 3b, 4a, 5e.
2	2	1c, 2a, 3d, 4b, 5e.
3	3	1d, 2b, 3a, 4c. 5e.
4	4	1a, 2c, 3e, 4d, 5b.

MATEMÁTICA

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira e na coluna II o número correspondente à proposição que for falsa.

24. Indique dentre as proposições seguintes, as verdadeiras e as falsas.

I	II	
0	0	É correto afirmar que a diferença de dois números naturais é sempre um número natural.
1	1	É incorreto afirmar que o produto e o quociente de dois números naturais é sempre um número natural.
2	2	<p>Numa régua graduada, o segmento cujos extremos são $X = 7,13$ e $Y = 8,32$ se encontra dividido em sete partes iguais, conforme se vê na figura abaixo. O número decimal Z, correspondente à terceira divisão a partir do extremo X é $7,64$.</p> 
3	3	Se $X = 4 + \frac{1}{2 + \frac{1}{1 + \frac{1}{3}}}$ então $X = \frac{48}{11}$.
4	4	Em certo dia, a relação entre as cotações de um grama de ouro e um dólar era de 1 para 12, ou seja, 1 grama de ouro = 12 dólares. A partir daí, houve um aumento de 20% no preço do dólar e de 40% no preço do grama de ouro. A nova relação entre as cotações do ouro e do dólar passou a ser de 1 para 6.

25. Indique dentre as proposições seguintes, as verdadeiras e as falsas.

I	II																									
0	0	<p>A tabela abaixo associa a cada número natural 0, 1, 2, 3, ..., uma das letras A, B, C, D, E, F. Ao número natural 2006 é associado à letra D.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td>A</td><td>0</td><td>6</td><td>12</td></tr> <tr><td>B</td><td>1</td><td>7</td><td>...</td></tr> <tr><td>C</td><td>2</td><td>8</td><td>...</td></tr> <tr><td>D</td><td>3</td><td>9</td><td>...</td></tr> <tr><td>E</td><td>4</td><td>10</td><td>...</td></tr> <tr><td>F</td><td>5</td><td>11</td><td>...</td></tr> </table>	A	0	6	12	B	1	7	...	C	2	8	...	D	3	9	...	E	4	10	...	F	5	11	...
A	0	6	12																							
B	1	7	...																							
C	2	8	...																							
D	3	9	...																							
E	4	10	...																							
F	5	11	...																							
1	1	Sobre os conjuntos A, B, C e D afirma-se que $(A \cap B) \cup (C \cap D) = \emptyset$. Pode-se concluir que $A \cap B$ e $C \cap D$ são conjuntos vazios.																								
2	2	Um processo judicial é constituído por 10 volumes contendo cada um 1.000 folhas de papel. Dispondo-se os 10 volumes um sobre o outro, a altura da pilha alcançará altura de 0,5 metros, se cada folha de papel tem espessura de 0,05 mm.																								
3	3	<p>Instala-se numa avenida um sistema de radar que é programado para registrar automaticamente a velocidade de todos os veículos que por ela trafegam. A velocidade máxima permitida é de 55 Km/h e o número de veículos é de 300 por hora. O quadro abaixo apresenta a distribuição percentual de veículos de acordo com a velocidade aproximada registrada. Então, podemos concluir que a velocidade média é de 44 km/h.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <caption>Distribuição Percentual de Veículos por Velocidade</caption> <thead> <tr> <th>Velocidade (km/h)</th> <th>% de veículos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>10-20</td><td>5%</td></tr> <tr><td>20-30</td><td>15%</td></tr> <tr><td>30-40</td><td>30%</td></tr> <tr><td>40-50</td><td>40%</td></tr> <tr><td>50-60</td><td>6%</td></tr> <tr><td>60-70</td><td>3%</td></tr> <tr><td>70-80</td><td>1%</td></tr> </tbody> </table>	Velocidade (km/h)	% de veículos	10-20	5%	20-30	15%	30-40	30%	40-50	40%	50-60	6%	60-70	3%	70-80	1%								
Velocidade (km/h)	% de veículos																									
10-20	5%																									
20-30	15%																									
30-40	30%																									
40-50	40%																									
50-60	6%																									
60-70	3%																									
70-80	1%																									
4	4	Em relação item anterior, podemos afirmar que, em uma hora, 50% dos veículos trafegam na avenida a uma velocidade não superior a 40km/h.																								

26. Indique dentre as proposições seguintes, as verdadeiras e as falsas.

I	II	
0	0	Pedro planeja comprar um carro. O preço à vista é de R\$ 24.000,00 e esse valor não sofrerá reajuste nos próximos meses. Pedro dispõe de R\$ 23.000,00 que estão aplicados a uma taxa de 2% ao mês e opta deixar todo o seu dinheiro aplicado até que o montante atinja o valor do carro. Desse modo, Pedro deverá esperar 4 meses e ainda sobrarão R\$ 407,00, aproximadamente, para pagar o IPVA do veículo.
1	1	O número natural $N = \frac{12.13.14.15.16.17.18.19}{8.7.6.5.4.3.2.1}$ não é divisível por 7.
2	2	Um juiz quer fazer a escolha de 7 jurados e dispõe de 7 homens e 6 mulheres. Desejando formar grupos constituídos por homens e mulheres de modo que o número de homens não seja superior ao de mulheres, a escolha poderá ser feita de 660 maneiras diferentes.
3	3	Os pontos P(-1,3) e Q(-4, 9) pertencem à reta de equação $y = -2x + 1$.
4	4	O ponto A(0, 6) pertence à reta que passa pelos pontos B(2, -2) e C(1, 2).

27. Indique dentre as proposições seguintes, as verdadeiras e as falsas.

I	II	
0	0	A temperatura T de uma estufa, em graus centígrados, é regulada em função do tempo x, medido em horas, pela equação $T(x) = \frac{-x^2}{2} + 4x + 10$, $x \geq 0$. A temperatura máxima é atingida quando $x = 2$.
1	1	Em relação ao item anterior, podemos afirmar que a temperatura máxima é de 18 graus centígrados
2	2	A função $f(n) = 3 + (-1)^n$ onde n é um número natural, assume o valor 2 quando n é par e o valor 4 quando n é ímpar
3	3	Lançam-se dois dados com faces numeradas de 1 a 6. A probabilidade de que a soma dos valores das faces voltadas para cima seja 10 é $\frac{1}{12}$.
4	4	Se $\log_2(x-2) = 5$ então $x = 34$.

28. Indique dentre as proposições seguintes, as verdadeiras e as falsas.

I	II	
0	0	Dadas as matrizes quadradas $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} x & y \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$, o produto $A.B = B.A$ se $x = 2$ e $y = 1$.
1	1	A função $y = -2x + 10$ admite inversa dada pela equação $x = \frac{y-10}{2}$.
2	2	Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 4 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} -1 & 2 \\ 3 & 1 \end{bmatrix}$, o determinante da matriz $A.B$ é 14.
3	3	Dispondo-se em ordem alfabética todos os anagramas da palavra AESO, o anagrama OASE ocupará a 14ª posição.
4	4	Na área de informática, costuma-se usar medidas múltiplas do Byte (B) para quantificar a capacidade de memória em discos. Destacamos o Kilobyte (KB), o Megabyte (MB) e o Gigabyte (GB), onde $1 \text{ KB} = 2^{10} \text{ B}$, $1 \text{ MG} = 2^{10} \text{ KB}$ e $1 \text{ GB} = 2^{10} \text{ MB}$. Um disquete cuja capacidade de armazenamento é de 1,44 MB pode armazenar $1,44 \times 2^{-10}$ GB.

29. Um comerciante de tecidos comprou três peças de tecidos diferentes, de comprimentos iguais a 72 m, 54 m e 48 m, que custaram, respectivamente, R\$ 720,00, R\$ 486,00 e R\$ 384,00. Como não foram registradas vendas desses tecidos por um período de três meses, o comerciante decidiu fazer uma promoção. Ele dividiu todas as peças de tecidos em retalhos de mesmo comprimento, cada um tendo a mesma largura das peças originais e o maior comprimento possível, de modo a utilizar todo o tecido de cada uma das três peças. Em cada retalho colocou o preço de R\$ 72,00. Ao final de 5 dias, todos os retalhos de tecidos foram vendidos. Com base nessa situação, julgue os itens seguintes:

I	II	
0	0	As três peças de tecidos foram divididas em um número de retalhos inferior a 30.
1	1	O comprimento de cada retalho foi superior a 5 metros.
2	2	O lucro obtido pelo comerciante nessa promoção foi de R\$ 498,00, considerando apenas o preço de custo das peças.
3	3	Se o comerciante tivesse vendido todas as peças de tecido ao preço de R\$ 15,00 o metro, teria obtido o dobro do lucro auferido na promoção, levando-se em conta apenas o preço de custo das peças.
4	4	Se a inflação no período em que os tecidos ficaram sem vendas foi de 10%, o lucro real obtido pelo comerciante com a promoção foi superior a 30% sobre o preço de custo.

30. Duas locadoras de automóveis A e B alugam carros populares nas seguintes condições: a locadora A cobra taxa fixa de R\$ 100,00 mais R\$ 0,20 por quilômetro rodado, a locadora B cobra R\$ 40,00 de taxa fixa mais R\$ 0,35 por quilômetro rodado. Julgue os itens a seguir:

I	II	
0	0	O custo total y de locação cobrado pela locadora A, em função do número x de quilômetros rodados é $y = 100x + 0,20$.
1	1	O custo total y cobrado pela locadora B é $y = 40 + 0,35x$, onde x é o número de quilômetros rodados.
2	2	Sob o ponto de vista financeiro, a locadora B é mais vantajosa que a A, para qualquer número de quilômetros rodados.
3	3	As locadoras A e B cobram valores iguais quando o número de quilômetros rodados for 600.
4	4	<p>Os gráficos abaixo representam o custo total y de cada locadora em função do número x de quilômetros rodados.</p> 